

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DIEGO DE JESUS RIBEIRO ALMEIDA**

**CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: UMA REVISÃO DE ESTUDOS**

**UBERLÂNDIA  
NOVEMBRO DE 2020**

**DIEGO DE JESUS RIBEIRO ALMEIDA**

**CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: UMA REVISÃO DE ESTUDOS**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador: Prof. Lucimar Antônio Cabral de Ávila**

**UBERLÂNDIA**  
**NOVEMBRO DE 2020**

**DIEGO DE JESUS RIBEIRO ALMEIDA**

**Contabilidade Tributária: uma revisão de estudos**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Uberlândia (MG), 30 de maio de 2020**

## RESUMO

No presente estudo realizou-se uma pesquisa bibliométrica a fim de verificar qual o perfil das publicações científicas sobre contabilidade tributária envolvendo *Book-tax Differences* (BTD), planejamento tributário e ensino de contabilidade tributária. Para tal foram selecionados periódicos com Qualis acima de B2, nacionais e internacionais, totalizando 102 artigos na amostra, no período de 2010 a 2018. Os resultados demonstraram que o interesse pelo tema 'tributação' oscila ao longo dos anos, sendo 2016 o ano com maior número de publicações. A temática mais trabalhada é 'BTD e gerenciamento de resultados'. A maioria dos trabalhos possui 3 autores, sendo 'Antonio Lopes Martinez' o mais prolífico e a Universidade de São Paulo (USP) a instituição com mais artigos publicados. Quanto às referências, utiliza-se mais artigos de periódicos e o autor mais citado nas referências foi 'Michelle Hanlon'. Por fim, a maioria dos trabalhos utiliza 3 palavras-chave, embora alguns artigos internacionais apresentem até 15 palavras-chave, e a mais usada foi '*Book-tax Differences*'. Concluiu-se que, embora o conhecimento sobre contabilidade tributária seja de suma importância, este não é disseminado apropriadamente, uma vez que se concentram esforços em apenas um aspecto, como o gerenciamento de resultados, em detrimento de uma maior avaliação da legislação tributária, do ensino acadêmico de qualidade e sua implicação para as empresas.

**Palavras-chave:** Bibliometria, *Book-Tax Difference*, Planejamento Tributário, Ensino de Contabilidade Tributária, Contabilidade Tributária.

## **ABSTRACT**

*In the present study, a bibliometric research was carried out in order to verify the profile of scientific publications on tax accounting involving Book-tax Differences (BTD), tax planning and teaching of tax accounting. For this purpose, national and international journals with Qualis above B2 were selected, totaling 102 articles in the sample, from 2010 to 2018. The results showed that interest in the subject 'taxation' fluctuates over the years, with 2016 being the year with greater number of publications. The most worked theme is 'BTD and earnings management'. Most works have 3 authors, 'Antonio Lopes Martinez' being the most prolific and the University of São Paulo (USP) the institution with the most published articles. As for references, more journal articles are used and the author most cited in the references was 'Michelle Hanlon'. Finally, most works used 3 keywords, although some international articles contain up to 15 keywords, and the most used was 'Book-tax Differences'. It was concluded that, although knowledge about tax accounting is of paramount importance, it is not properly disseminated, since efforts are concentrated on only one aspect, such as earnings management, to the detriment of a greater assessment of tax legislation, quality academic education and its implications for companies.*

*Keywords: Bibliometry, Book-Tax Difference, Tax Planning, Teaching Tax Accounting, Tax Accounting.*

## LISTA DE QUADROS E TABELAS

|                                                                                             |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1: Relação dos artigos em periódicos internacionais (2010-2018).....                 | 10 |
| Quadro 2: Relação dos artigos em periódicos nacionais (2010-2018) .....                     | 12 |
| Tabela 1: Distribuição das publicações por ano (2010-2018) .....                            | 15 |
| Tabela 2: Ranking dos autores mais prolíficos (Internacionais).....                         | 19 |
| Tabela 3: Ranking dos autores mais prolíficos (Nacionais) .....                             | 20 |
| Tabela 4: Ranking dos autores mais prolíficos (Total) .....                                 | 20 |
| Tabela 5: Ranking das Instituições de origem dos artigos.....                               | 21 |
| Tabela 6: Distribuição das referências por tipo .....                                       | 22 |
| Tabela 7: Ranking dos 15 autores mais citados nas referências – Artigos Internacionais..... | 22 |
| Tabela 8: Ranking dos 15 autores mais citados nas referências – Artigos Nacionais .....     | 23 |
| Tabela 9: Ranking dos 15 autores mais citados nas referências – Total .....                 | 24 |
| Tabela 10: Palavras-chave mais citadas - Artigos Internacionais.....                        | 25 |
| Tabela 11: Palavras-chave mais citadas - Artigos Nacionais.....                             | 26 |

## LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS

|                                                                                       |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1: Evolução da Carga Tributária no Brasil – 1995-2018 (em % do PIB).....      | 3  |
| Gráfico 2: Distribuição das Publicações ao longo dos anos (2010-2018).....            | 17 |
| Gráfico 3: Distribuição dos artigos por temática.....                                 | 18 |
| Gráfico 4: Quantidade de autores por artigo .....                                     | 19 |
| Gráfico 5: Quantidade de palavras-chave por artigo - Nacionais e Internacionais ..... | 25 |

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

|        |                                                                                                                                 |
|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| BTD    | <i>Book-tax Differences</i>                                                                                                     |
| BASE   | Revista de Administração e Ocntabilidade da Unisinos                                                                            |
| COFINS | Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social<br>Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e |
| FUCAPE | Finanças                                                                                                                        |
| FURB   | Universidade Regional de Blumenal                                                                                               |
| GAAP   | Generally Accepted Accounting Principles                                                                                        |
| ICMS   | Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços                                                                              |
| IFRS   | International Financial Reporting Standars                                                                                      |
| IPI    | Imposto sobre Produtos Industrializados                                                                                         |
| MEC    | Ministério da Educação                                                                                                          |
| NF-e   | Nota Fiscal Eletrônica                                                                                                          |
| PIS    | Programa Integração Social                                                                                                      |
| RCO    | Revista de Contabilidade e Organizações                                                                                         |
| SPED   | Sistema Público de Escrituração Digital                                                                                         |
| UERJ   | Universidade Estadual do Rio de Janeiro                                                                                         |
| UFMG   | Universidade Federal de Minas Gerais                                                                                            |
| UFPE   | Universidade Federal de Pernambuco                                                                                              |
| UFRJ   | Universidade Federal do Rio de Janeiro                                                                                          |
| UFSC   | Universidade Federal de Santa Catarina                                                                                          |
| UFU    | Universidade Federal de Uberlândia                                                                                              |
| UnB    | Universidade de Brasília                                                                                                        |
| USP    | Universidade de São Paulo                                                                                                       |

## SUMÁRIO

|                                                               |     |
|---------------------------------------------------------------|-----|
| RESUMO .....                                                  | iii |
| ABSTRACT .....                                                | iv  |
| LISTA DE QUADROS E TABELAS.....                               | v   |
| LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS.....                              | v   |
| LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS .....                          | vi  |
| 1. INTRODUÇÃO.....                                            | 1   |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO .....                                  | 3   |
| 2.1. Contabilidade Tributária .....                           | 4   |
| 2.1.1. Ensino de Contabilidade Tributária .....               | 5   |
| 2.2. Planejamento Tributário.....                             | 7   |
| 2.3. Book-tax Differences .....                               | 8   |
| 3. ASPECTOS METODOLÓGICOS .....                               | 9   |
| 3.1. Classificação da Pesquisa .....                          | 9   |
| 3.2. Coleta de dados e definição da amostra para análise..... | 10  |
| 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS .....                               | 15  |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                                 | 27  |
| REFERÊNCIAS .....                                             | 29  |

## 1. INTRODUÇÃO

O sistema tributário brasileiro revela sua complexidade pela notória quantidade de regras e obrigações, as quais ocasionam gastos financeiros desnecessários e dificuldades de atendimento às exigências do fisco (ESNOLDE et al., 2009). Esnolde et al. (2009) acrescentam ainda que obter o conhecimento do sistema tributário brasileiro é essencial, especialmente para os *controllers* das empresas, uma vez que a desinformação pode acarretar em custos tributários desnecessários.

A contabilidade tributária no Brasil sofre constantes alterações. Estas ocorrem em virtude da legislação, com obrigações legais como Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), dentre outras, o que demanda atualização dos profissionais da área. Uma das formas que possibilitam essa atualização é a produção acadêmica.

Faz-se importante, assim, conhecer o cenário da produção bibliográfica da ciência contábil, devidos às dificuldades de encontrar estudos que tragam dados sistematicamente atualizados sobre a realidade das pesquisas no campo da contabilidade tributária. Para Oliveira (2013), as empresas não estão conseguindo contratar profissionais com competência para desenvolver uma gestão tributária assertiva, quando se trata de planejamento, questionando também a produção científica da área.

Pohlmann (2012) considera que a atividade desenvolvida pelo contador deve repousar sobre estudos aprofundados e contínuos. Ele destaca que há a necessidade de estudos acadêmicos constantes que possam contemplar a temática da contabilidade tributária, visto que sempre há mudanças nas normas e atividades.

Ribeiro (2014) afirma que o contador tributário é responsável pelo gerenciamento dos tributos que incidem nas atividades da empresa. Isto exige do profissional o conhecimento das legislações pertinentes a cada tributo a que a empresa esteja sujeita, a fim de executar um planejamento tributário adequado que cumpra as obrigações tributárias e acessórias bem como a redução da carga tributária para a entidade.

Alguns autores como Esteves (2013), Eloy Junior, Soares e Casagrande (2014) e Almeida et al. (2017) realizaram pesquisas bibliométricas a fim de apurar o ‘estado da arte’ da Contabilidade Tributária. Esteves (2013) verificou as publicações nos principais congressos brasileiros de Contabilidade e Administração, nos anos de 2007 a 2012. Seus resultados demonstraram que a quantidade de artigos relacionadas à contabilidade tributária apresentados

foi pequeno em relação ao montante total, considerando-se a importância e a relevância do tema no cenário nacional.

Eloy Junior, Soares e Casagrande (2013) observaram os artigos oriundos de periódicos mantidos por programas de pós-graduação em Contabilidade e eventos científicos classificados como E1, com áreas temáticas de Contabilidade (Qualis/Capes – 2007-2009). Os resultados apontaram que apenas 1% das publicações eram relacionadas à Contabilidade Tributária (de um total de 14.473 artigos em eventos e 2.395 e, periódicos).

Almeida et al. (2017) analisaram 77 artigos em Contabilidade Tributária de janeiro/2009 a dezembro/2014, publicados em periódicos nacionais de Contabilidade, Administração e Economia, com Qualis/Capes acima de B3, a fim de averiguar os aspectos dessas publicações. Com resultados, observaram que os principais temas estudados foram ‘planejamento tributário’, ‘contabilidade tributária’ e ‘resultado das empresas’ e que as pesquisas na área são ainda incipientes, com qualidade mediana.

Visto isso, o presente estudo pretende responder à seguinte questão: *Qual o perfil bibliométrico das publicações científicas sobre contabilidade?*

Para tal, o objetivo primordial proposto é analisar as características das publicações com o tema contabilidade tributária envolvendo os termos *contabilidade tributária*, *BTD*, *planejamento tributário* e *ensino de contabilidade tributária*, nos periódicos nacionais *Qualis* A1; A2; B1 e B2, no período de 2010 a 2018.

A escolha do período de análise baseou-se nas mudanças ocorridas na contabilidade como a implantação gradativa do SPED, que até final de 2012 todas as empresas sujeitas a tributação do imposto de renda já teriam aderido. Outra mudança foi a adoção das normas internacionais de contabilidade em 2010.

Especificamente pretende-se identificar, por meio do estudo bibliométrico, os principais traços da literatura científica sobre o tema e que possuam qualidade metodológica (*Qualis*); apontar os autores mais prolíficos; apontar quais são os autores mais citados; verificar as palavras-chave mais utilizadas e, por fim, analisar qual foi o período de maior produção científica acerca do tema.

O trabalho possui relevância para a sociedade acadêmica por abordar um tema que pode contribuir com a formação de profissionais que atuarão em benefício da ciência contábil e da profissão. Também é relevante para a comunidade em geral, devido as instituições possuírem seu papel jurídico e social de cumprir as normas e executarem de forma legal as suas obrigações com o Estado.

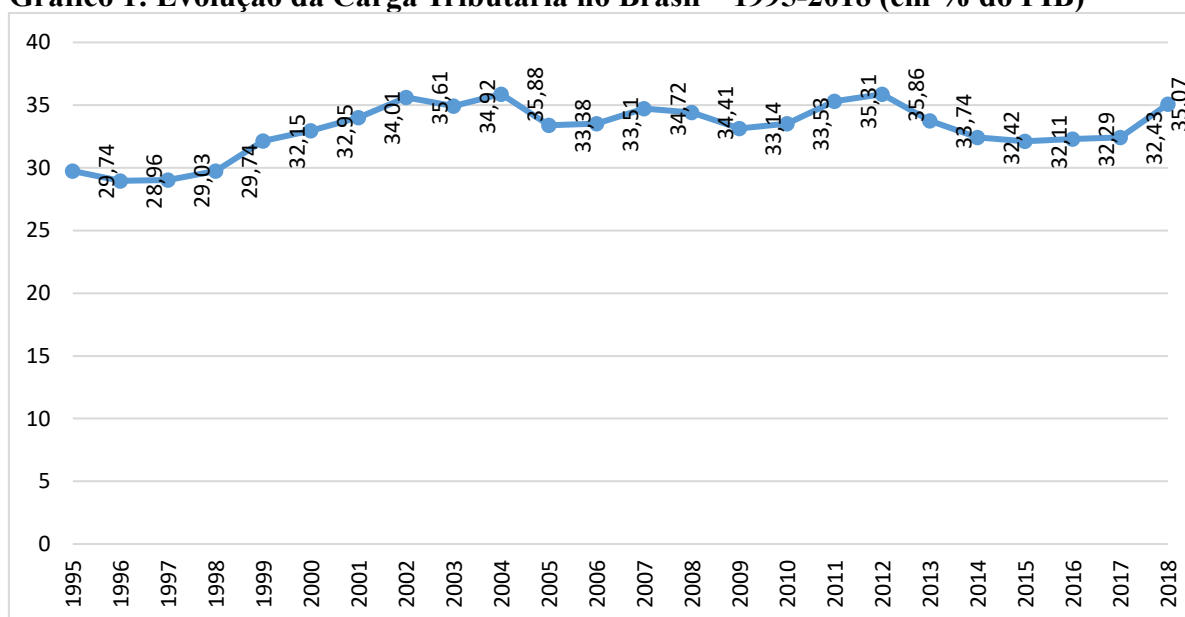
A pesquisa é dividida em cinco partes: introdução, revisão teórica, metodologia, análise dos resultados e, por fim, considerações finais. Espera-se que a realização do presente estudo, seja útil para estudantes, professores e instituições do setor público e privado, bem como para toda a sociedade, no intuito de conscientizar e fornecer subsídios técnicos acerca da temática pesquisada.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

É sabido que a elevada carga tributária no Brasil impacta direta e indiretamente os custos totais das empresas, uma vez que a tributação incide sobre produtos e serviços necessários à produção e funcionamento das entidades. Daí surge a necessidade de se conhecer bem o sistema tributário brasileiro para um planejamento tributário eficiente (ESNOLDE et al., 2009). A guisa de exemplo, o gráfico 1 apresenta a evolução da carga tributária no país, a partir de 1995 até o ano de 2018.

A carga tributária é calculada e divulgada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, que consolida as informações recebidas de todos os estados e municípios brasileiros. Segundo Pêgas (2017), a carga tributária representa a parcela que é retirada da economia para o pagamento de tributos aos entes federativos (União, estados e municípios).

**Gráfico 1: Evolução da Carga Tributária no Brasil – 1995-2018 (em % do PIB)**



Fonte: Brasil (2020); Fernandes (2019)

No gráfico 1 é possível observar como nos últimos anos a carga tributária ultrapassa os 30% do PIB, representando assim um terço de toda a produção nacional de bens e serviços. Pêgas (2017) explica que a partir de 1994, com o fim da inflação elevada, a carga tributária começou a crescer de forma contínua, chegando próxima dos 30% entre 1994 e 1998. A partir de 1999 esse percentual continua crescendo, conforme os dados divulgados pela Receita Federal do Brasil.

Do mesmo modo, a carga tributária que recai sobre as empresas, elevando seus custos. Isto exige dos gestores um maior conhecimento tributário a fim de minimizar os custos e evitar desembolso além do exigido pela legislação (ESNOLDE et al., 2009). Conforme Hanlon e Heitzman (2010), os impostos afetam potencialmente muitas decisões corporativas evidenciando a importância da contabilidade e do planejamento tributário, bem como as pesquisas nesta área.

Desta forma, a pesquisa tributária em contabilidade, e segundo Hanlon e Heitzman (2010), examina algumas das mesmas questões que a pesquisa tributária em economia e finanças, uma vez que esta possui uma longa história em muitas disciplinas. Assim, Maydew (2001) enfatiza a necessidade de os pesquisadores tributários em contabilidade pensarem mais amplamente e incorporarem mais teoria e evidência de economia e finanças.

Segundo Maydew (2001), à medida em que vários regimes tributários afetam o comportamento, se faz necessário compreender o quanto esses regimes geram *deadweight costs*. Em outras palavras, alguns impostos têm o potencial de aumentar a eficiência econômica, ou seja, quando incentivam a produção de bens públicos, que geram externalidades positivas (por exemplo, pesquisa científica básica) ou desencorajam a produção de bens públicos, que geram externalidades negativas (por exemplo, poluição). Neste aspecto, faz-se necessário o conhecimento agregado pela contabilidade tributária.

## **2.1. Contabilidade Tributária**

A matéria tributária envolve diversas disciplinas, como Economia, Direito, Contabilidade e Administração, cabendo a cada uma delas as peculiaridades por elas disciplinadas. No âmbito contábil, como enfatiza Pohlmann (2010), os contadores se dedicam ao estudo das normas tributárias que impõem práticas contábeis e procedimentos de apuração dos tributos, questões de planejamento tributário e análise do impacto que estes tributos causam nas decisões dos contribuintes.

Desta forma, a contabilidade tributária é o ramo da contabilidade que se dedica ao estudo

dos princípios, conceitos, técnicas, métodos e procedimentos aplicáveis à apuração dos tributos devidos pelas empresas e entidades em geral, além da busca de alternativas para a redução da carga tributária e o cumprimento das obrigações acessórias estabelecidas pelo Fisco (POHLMANN, 2010).

Oliveira (2013) complementa que a contabilidade tributária tem como função o uso de regras e princípios próprios para interpretar e aplicar as normas legais provenientes da legislação tributária e apurar rigorosamente os proventos que devem ser tributados das empresas.

Oliveira (2013) explica que os tributos, surgidos na antiguidade, tem a função de regular e possibilitar a vida em sociedade, através da contribuição individual de cada cidadão em favor de toda a comunidade. Acrescenta que, no Brasil, esses tributos compõem uma malha intrincada e superposta de obrigações, constituindo uma complexa e onerosa tarefa, além de apresentarem um “perfil de carga pesadíssima sobre as atividades produtivas das empresas que crescem a cada ano” (OLIVEIRA, 2013, p. 2).

Ribeiro e Pinto (2014) definem a contabilidade tributária como um ramo da Contabilidade que trata especificamente do estudo, do gerenciamento e da contabilização de tributos. Os autores sinalizam que toda entidade é obrigada a recolher aos cofres públicos tributos gerados em decorrência da gestão normal do patrimônio.

Pêgas (2017) afirma que a Contabilidade Tributária se originou da associação do Direito Tributário com a ciência contábil, representando assim o ramo da contabilidade cujo objetivo é aplicar e adaptar conceitos e princípios contábeis com a legislação tributária, de forma adequada, simultânea e integrada.

### *2.1.1. Ensino de Contabilidade Tributária*

No que tange o ensino da Contabilidade Tributária nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil, o Ministério da Educação (MEC) traçou diretrizes curriculares, cujos principais objetivos são: (i) fornecer conhecimentos para a interpretação e uso adequado da legislação tributária e seus reflexos na contabilidade das entidades; (ii) proporcionar conhecimento da aplicação prática dos tributos no dia a dia das empresas em situações reais, para adotar nas mesmas quando enfrentarem o mercado de trabalho atual; (iii) elaborar gráficos, planilhas e relatórios sobre dados tributários que contribuam para o melhor desempenho da atividade empresarial; (iv) desenvolver, analisar e implantar sistemas informatizados de controle dos

tributos, para fins contábeis e gerenciais; (v) desenvolver no estudante o raciocínio lógico para a solução de problemas contábeis-tributários, surgidos no cotidiano das empresas e, (vi) exercer as atribuições e prerrogativas da área tributária com ética e retidão (PÊGAS, 2017).

Assim, conforme acrescenta Pohlmann (2010), a presença da disciplina de contabilidade tributária no currículo dos cursos de Ciências Contábeis é indispensável para a formação de um bom profissional, sendo encontrada também com outras denominações, como ‘contabilidade e legislação tributária’, ‘legislação tributária e fiscal’ e ‘gestão tributária’. Neste aspecto, Oliveira et al. (2015) afirmam que o ensino de contabilidade vem passando por mudanças, obrigando as instituições de ensino superior a adequar suas disciplinas à realidade profissional do contador.

Alguns estudos, como os de Silva (2016) e Nazário, Mendes e Aquino (2008), analisaram a percepção de alunos acerca da importância e da qualidade do ensino de contabilidade tributária em cursos de graduação em ciências contábeis. Bezerra, Lopes e Sá (2020) avaliaram essa percepção de estudantes do curso de pós-graduação em Planejamento Tributário. Já Campos, Sell e Petri (2017) observaram o nível de conhecimento dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis em tributação.

Silva (2016) concluíram que a maioria dos alunos compreende a importância da matéria tributária para sua formação, bem como para o desempenho da profissão, entretanto não demonstra interesse pelo estudo da legislação, nem em continuar o estudo da área tributária após a conclusão do curso. Além disso, os resultados demonstraram também que a falta de motivação se dá, em parte, pela constante atualização da legislação e normativos tributários. Nazário, Mendes e Aquino (2008) já haviam percebido tal falta de motivação dos discentes em sua pesquisa, em que os resultados demonstraram que os alunos têm interesse pelo assunto, mas não o veem como o mais importante para sua profissão.

Bezerra, Lopes e Sá (2020) analisaram a percepção dos discentes do curso de especialização em planejamento tributário da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), quanto a responsabilidade e a conscientização tributária. Os resultados alcançados sinalizam que esses pós-graduandos pesquisados estão assumindo um importante papel no processo de conscientização tributária, de modo a orientar os clientes/empresas a recolherem seus tributos, além de entenderem a função socioeconômica da tributação e de que há responsabilização atribuída à profissão.

Por fim, Campos, Sell e Petri (2017) avaliaram o nível de conhecimento de alunos dos semestres finais do curso de Ciências Contábeis de instituições de ensino público de Florianópolis. Os resultados assinalaram que os estudantes analisados possuem conhecimento superficial quanto a tributação e tenderam às respostas neutras ao serem questionados

especificamente sobre as diferenças e determinantes da escolha entre as formas de tributação (lucro presumido e Simples Nacional).

Tais estudos demonstraram que mesmo nos últimos anos, apesar das alterações ocorridas no âmbito tributário, como falado anteriormente, não tem sido dada a importância necessária à temática da tributação e o conhecimento adquirido pelos graduandos permanece deficiente. Apenas aqueles que optam por essa linha profissional se preocupam em aprofundar os conhecimentos na área.

## **2.2. Planejamento Tributário**

O planejamento tributário, conforme apresentado por Ribeiro e Pinto (2014), consiste na definição de estratégias que possibilitem o gerenciamento dos assuntos relacionados ao cumprimento das obrigações tributárias e acessórias na relação entre a entidade contribuinte e o Fisco.

Oliveira (2013) assinala que a redução dos custos é uma necessidade a todas as empresas brasileiras em condições de alta competitividade, especialmente no que diz respeito aos custos tributários. O autor também afirma que o planejamento tributário corresponde ao conjunto de atuações e procedimentos operacionais de uma empresa que levaria a uma redução legal do ônus tributário, recolhendo o exato montante devido que foi gerado em suas operações, elevando a rentabilidade e a competitividade da empresa.

Corroborando com os dois autores supracitados, Oliveira et al. (2015) entendem o planejamento tributário como uma forma lícita de reduzir a carga fiscal, exigindo uma alta dose de conhecimento técnico e bom senso dos responsáveis pelas decisões estratégicas no ambiente competitivo. Os autores complementam ainda que o planejamento tributário é o estudo das alternativas lícitas de formalização jurídica de determinada operação, antes da ocorrência do fato gerador, para que o contribuinte possa optar por aquela que apresente o menor ônus tributário.

Para Oliveira et al. (2015) a finalidade de um bom planejamento tributário é a economia de impostos sem infringir a legislação. Os autores listam, então, as habilidades necessárias ao contador: (i) conhecer todas as situações em que é possível o crédito tributário, principalmente com relação aos chamados impostos não cumulativos – ICMS e IPI – além das contribuições para o PIS e a Cofins; (ii) conhecer todas as situações em que é possível o diferimento dos recolhimentos dos impostos, permitindo melhor gerenciamento do fluxo de caixa; (iii) conhecer todas as despesas e provisões permitidas pelo fisco como dedutíveis no cálculo do lucro

tributável; (iv) ser oportuno e aproveitar as lacunas deixadas pela legislação, para tanto ficando atento às mudanças nas normas e aos impactos nos resultados da empresa, observando criteriosamente as atividades desenvolvidas e (v) identificar todos os incentivos e benefícios fiscais concedidos pelos governos federal, estadual e municipal (OLIVEIRA et al., 2015, p. 24).

### 2.3. *Book-tax Differences*

*Book-tax differences* (BTD) refere-se a diferença existente entre o lucro contábil (*book income*) e o lucro tributável (*taxable income*) e sua existência deriva de vários fatores (FERREIRA et al., 2012). Hanlon e Heitzman (2010) afirmam que um desses fatores decorre da apuração de lucro que segue diferentes regras, já que seus objetivos são diferentes. Ferreira et al. (2012) complementam que, enquanto o lucro contábil é calculado com base nos Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (GAAP, em inglês), tendo como objetivo principal fornecer ao usuário informação útil para decisões sobre alocação de recursos, o lucro tributável segue os preceitos da legislação tributária, tendo como objetivo atender a questões relativas ao governo.

Ainda de acordo com Ferreira et al. (2012), uma vez que o gestor busca maximizar o lucro contábil e reduzir o lucro tributável, a BTD pode ser vista como uma proxy de qualidade do lucro. Segundo Machado e Nakao (2012), existe o oportunismo por parte dos gestores, que buscavam seus próprios interesses econômicos em detrimento dos interesses dos acionistas. Essa possibilidade de exercer discricionariedade é chamada gerenciamento de resultados. O gerenciamento de resultados é possível, pois há liberdade na norma contábil que permite ao gestor exercer discricionariedade nos procedimentos contábeis a serem adotados, ou seja, existe a possibilidade de optar por tipos de práticas e escolhas de critérios contábeis (NARDI et al., 2009).

De acordo com Formigoni, Antunes e Paulo, (2009), o planejamento tributário está atrelado ao gerenciamento de resultados. O gestor utiliza esses dois mecanismos, gerenciamento de resultados e planejamento tributário, visando aumentar o lucro líquido e diminuir os impostos a serem pagos (MACHADO; NAKAO, 2012).

Assim, de posse dos conceitos relacionados ao tema ‘contabilidade tributária’, foi realizada a pesquisa nos periódicos com Qualis superior a B2, para verificar o quantitativo de publicações que envolvem tributação, tanto nacional quanto internacionalmente, no período recente de 2010 a 2018.

### 3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1. Classificação da Pesquisa

Foi realizada uma pesquisa por meio de uma revisão da literatura, na qual possui um viés descritivo. Ela é bibliográfica por pretender realizar uma busca seletiva em periódicos *Qualis* A1, A2, B1 e B2. O estudo também é descritivo, pois buscou “especificar propriedades, características e traços importantes de qualquer fenômeno que analisarmos e, descrever tendências de um grupo ou população” (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013, p. 102).

Quanto a abordagem do tema, a pesquisa é de natureza qualitativa. Isto se dá uma vez que o objetivo é entender o fenômeno investigado através da interpretação, assim então buscando solucionar problemática apresentada (GIL, 2002). A partir do estudo bibliométrico a pesquisa buscou mensurar as características das publicações científicas sobre a temática.

A bibliometria, conforme Lopes et al. (2012), é uma técnica quantitativa e estatística para medir índices de produção e disseminação do conhecimento, acompanhar o desenvolvimento de diversas áreas científicas e os padrões de autoria, publicação e uso dos resultados de análise.

Ainda segundo Lopes et al. (2012), os indicadores bibliométricos são ferramentas de avaliação que podem ser divididos em:

- a) Indicadores de qualidade científica: baseiam-se na percepção ou opinião dos pares que avaliam as publicações pelos seus conteúdos;
- b) Indicadores de atividade científica: permitem contabilizar a atividade científica desenvolvida, nomeadamente o número de trabalhos publicados, a produtividade dos autores, a colaboração na autoria dos trabalhos, o número e distribuição das referências entre trabalhos e autores, entre outros;
- c) Indicadores de impacto científico: subdividem-se em dois tipos, sendo indicadores de impacto dos trabalhos (número de citações recebidas) e indicadores de impacto das fontes (fator de impacto das revistas, o índice de citação imediata e a influência das revistas);
- d) Indicadores de associações temáticas: análise de referências comuns.

Lopes et al. (2012) citam ainda que existem várias ferramentas bibliométricas, que são as métricas e indicadores utilizados. As mais utilizadas, segundo os autores são a ‘Web of Science’, a ‘Scopus’ e o ‘Google Scholar Metrics’, as quais cobrem uma gama de diferentes dados e usam diversas métricas.

### 3.2. Coleta de dados e definição da amostra para análise

Quanto a seleção de material e demais procedimentos adotou-se alguns critérios. Foram colhidos apenas os periódicos disponíveis na íntegra. O período das obras escolhidas é de até nove anos da data de publicação, sendo então os periódicos publicados entre os anos de 2010 e 2018. A escolha do período levou em consideração as mudanças ocorridas com a implantação do SPED, em que até o final de 2012 todas as empresas deveriam estar adequadas às suas alterações.

Foram considerados para a pesquisa somente os periódicos com Qualis A1 a B2, nacionais e internacionais. As palavras-chave usadas para fazer a busca foram:

- a) Contabilidade tributária / *tax accounting* / *contabilidad fiscal*;
- b) BTB / *Book-tax differences*;
- c) Planejamento tributário / *tax planning* / *planificación fiscal*;
- d) Ensino de contabilidade tributária / *teaching tax accounting* / *Enseñanza de contabilidad fiscal*.

Após a aplicação das palavras-chave acima, obteve-se uma amostra de 15 periódicos internacionais com 46 artigos e 14 periódicos nacionais, com 56 artigos, totalizando 102 publicações analisadas, conforme apresentadas nos quadros 1 e 2.

**Quadro 1: Relação dos artigos em periódicos internacionais (2010-2018)**

| PERIÓDICO                                                | QUALIS | ANO  | TÍTULO                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------|--------|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>Accounting, Auditing &amp; Accountability Journal</i> | A1     | 2018 | <i>Accrual management as an indication of money laundering through legally registered Mafia firms in Italy</i>   |
|                                                          |        | 2016 | <i>Role of management accounting in applying new institutional logics</i>                                        |
|                                                          |        | 2016 | <i>Social responsibility, professional commitment and tax fraud</i>                                              |
|                                                          |        | 2015 | <i>Scoping an agenda for future research into the professions</i>                                                |
|                                                          |        | 2015 | <i>The dark side of professions: the big four and tax avoidance</i>                                              |
|                                                          |        | 2012 | <i>Accounting-related research in PPPs/PFIs: present contributions and future opportunities</i>                  |
|                                                          |        | 2010 | <i>Effects of organizational ethical culture on the ethical decisions of tax practitioners in mainland China</i> |
| <i>Eur Account Rev</i>                                   | A1     | 2016 | <i>Simplified Tax Accounting and the Choice of Legal Form</i>                                                    |

|                                                                                 |    |      |                                                                                                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------|----|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                 |    | 2014 | <i>Does Book-Tax Conformity Deter Opportunistic Book and Tax Reporting? An International Analysis</i>                                                                        |
| <i>Journal of Accounting &amp; Economics</i>                                    | A1 | 2012 | <i>The incentives for tax planning</i>                                                                                                                                       |
|                                                                                 |    | 2010 | <i>Book-tax conformity, earnings persistence and the association between earnings and future cash flows</i>                                                                  |
| <i>Journal Of Business Finance &amp; Accounting</i>                             | A1 | 2011 | <i>The Abnormal Earnings Growth Model, Two Exogenous Discount Rates, and Taxes</i>                                                                                           |
|                                                                                 |    | 2010 | <i>Changes in Unrecognised Deferred Tax Accruals from Carry-Forward Losses: Earnings Management or Signalling?</i>                                                           |
| <i>The International Journal Of Accounting</i>                                  | A1 | 2011 | <i>Can book-tax differences capture earnings management and tax Management? Empirical evidence from China</i>                                                                |
|                                                                                 |    | 2011 | <i>Earnings Persistence and Stock Market Reactions to the Different Information in Book-Tax Differences: Evidence from China</i>                                             |
| <i>Abacus</i>                                                                   | A2 | 2018 | <i>Significance Testing in Accounting Research: A Critical Evaluation Based on Evidence</i>                                                                                  |
|                                                                                 |    | 2015 | <i>Accounting Research:Where Now?</i>                                                                                                                                        |
| <i>Advances In Accounting</i>                                                   | A2 | 2018 | <i>Book-tax differences and costs of private debt</i>                                                                                                                        |
|                                                                                 |    | 2018 | <i>The effect of tax audit outcomes on the reporting and valuation of unrecognized tax benefits</i>                                                                          |
|                                                                                 |    | 2018 | <i>The effect of the interplay between corporate governance and external monitoring regimes on firms' tax avoidance</i>                                                      |
|                                                                                 |    | 2017 | <i>Corporate tax aggressiveness and the maturity structure of debt</i>                                                                                                       |
|                                                                                 |    | 2016 | <i>SEC comment letters related to permanently reinvested earnings</i>                                                                                                        |
|                                                                                 |    | 2014 | <i>Audit committee financial expertise, corporate governance, and the voluntary switch from auditor-provided to non-auditor-provided tax services</i>                        |
|                                                                                 |    | 2014 | <i>Does transition to IFRS substantially affect key financial ratios in shareholder-oriented common law regimes? Evidence from the UK</i>                                    |
|                                                                                 |    | 2012 | <i>Empirical evidence on the impact of external monitoring on book-tax differences</i>                                                                                       |
|                                                                                 |    | 2011 | <i>The impact of meeting or beating analysts' operating cash flow forecasts on a firm's cost of debt</i>                                                                     |
| <i>Advances In Scientific And Applied Accounting</i>                            | A2 | 2016 | <i>Book-tax differences, earnings persistence and tax planning before and after the adoption of ifrs in brazil</i>                                                           |
|                                                                                 |    | 2013 | <i>Analysis of the relationship between the components of book-tax differences and annual variations in earnings and tax expenses of firms listed on the BMF&amp;Bovespa</i> |
| <i>International Journal of Accounting, Auditing and Performance Evaluation</i> | B1 | 2016 | <i>Earnings management around Swedish corporate income tax reforms</i>                                                                                                       |
|                                                                                 |    | 2012 | <i>Tax management and IFRS financial reporting synergies</i>                                                                                                                 |
|                                                                                 |    | 2012 | <i>The effects of book-tax conformity and tax accounting incentives on financial accounting: evidence from public and private limited companies in Germany</i>               |
| <i>Journal of International Accounting Research</i>                             | B1 | 2016 | <i>Auditors' Constraining Effect on Tax Noncompliance at Different Book-Tax Conformity Levels in a Transition Economy</i>                                                    |
|                                                                                 |    | 2013 | <i>Tax Effects of Book-Tax Conformity, Financial Reporting Incentives, and Firm Size</i>                                                                                     |
|                                                                                 |    | 2011 | <i>Perceived versus Actual Cash Flow Implications of Deferred Taxes—An Analysis of Value Relevance and Reversal under IFRS</i>                                               |
| <i>Revista de Contaduría y Administración</i>                                   | B1 | 2018 | <i>Estrategias de control tributario del estado: aspectos teóricos</i>                                                                                                       |
|                                                                                 |    | 2017 | <i>Earnings management strategies in Brazil: Determinant costs and temporal sequence</i>                                                                                     |
|                                                                                 |    | 2012 | <i>Análisis del comportamiento estadístico y aproximación fractal en la recaudación del impuesto sobre nóminas y asimilados en</i>                                           |

|                                                          |    |      |                                                                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------|----|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                          |    |      | <i>el estado de Quintana Roo</i>                                                                                                                                                             |
| <i>Cogent Business &amp; Management</i>                  | B2 | 2018 | <i>Roles of tax planning in market valuation of corporate social responsibility</i>                                                                                                          |
| <i>Contabilidad y Negocios</i>                           | B2 | 2010 | <i>Diseño de un sistema contable que permite optimizar legalmente la declaración del IVA en Ecuador Design of an accounting system that legally optimizes the IVA declaration in Ecuador</i> |
|                                                          |    | 2010 | <i>La inequidad en la distribución de la carga tributaria: Perú 1950-1980</i>                                                                                                                |
| <i>International Journal of Economics and Accounting</i> | B2 | 2016 | <i>Auditor fees, discretionary book-tax differences, and tax avoidance</i>                                                                                                                   |
|                                                          |    | 2016 | <i>A distributional analysis of the current federal tax system and the alternative value-added tax system</i>                                                                                |
|                                                          |    | 2016 | <i>Honesty, tax fairness, government's responsiveness and voluntary tax compliance in Nigeria</i>                                                                                            |
|                                                          |    | 2015 | <i>The impact of taxpayers' perception of government's accountability, transparency and reduction in fiscal corruption on voluntary tax compliance in Nigeria</i>                            |
|                                                          |    | 2013 | <i>An examination of tax leakages in government tax revenues: the case of Nigeria</i>                                                                                                        |
| <i>Journal of Accounting in Emerging Economies</i>       | B2 | 2016 | <i>On the tax-accounting linkage in the European emerging context</i>                                                                                                                        |

Fonte: Elaborado pelo autor.

O quadro 1 corresponde às publicações internacionais acerca do tema ‘contabilidade tributária’ e seus desdobramentos, enquanto o quadro 2 representa as publicações de periódicos nacionais pesquisados.

**Quadro 2: Relação dos artigos em periódicos nacionais (2010-2018)**

| PERIÓDICO                                     | QUALIS | ANO  | TÍTULO                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------------|--------|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| RCO - Revista de Contabilidade e Organizações | A2     | 2017 | Fatores determinantes das <i>Book-Tax Differences</i>                                                                                                                                         |
|                                               |        | 2017 | Honorários de auditoria e <i>Book-Tax Differences</i>                                                                                                                                         |
|                                               |        | 2016 | Nota fiscal de serviços eletrônica: uma análise dos impactos na arrecadação em municípios brasileiros                                                                                         |
|                                               |        | 2015 | Gestão pública no Brasil: uma proposta de mensuração da educação fiscal do cidadão                                                                                                            |
|                                               |        | 2013 | Efeitos do Regime Tributário de Transição na Carga Tributária das Companhias Brasileiras                                                                                                      |
|                                               |        | 2013 | A relação entre governança corporativa e gerenciamento de resultados em empresas brasileiras                                                                                                  |
|                                               |        | 2012 | Análise dos modelos de avaliação <i>Residual Income Valuation</i> , <i>Abnormal Earnings Growth</i> e Fluxo de Caixa descontado aplicados às ofertas públicas de aquisição de ações no Brasil |
|                                               |        | 2012 | Riscos de Conformidade Tributária: Um estudo de caso no estado de São Paulo                                                                                                                   |
| Revista Brasileira de Gestão de Negócios      | A2     | 2010 | COFINS: Um Estudo Empírico dos Efeitos da Alteração de Incidência sobre o Lucro de Empresas com Ações Negociadas na Bovespa e seu Impacto na Arrecadação Tributária Federal                   |

|                                               |    |      |                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------------|----|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Revista Contabilidade & Finanças              | A2 | 2018 | Capacidade preditiva de <i>accruals</i> antes e após as IFRS no mercado acionário brasileiro                                                             |
|                                               |    | 2018 | Uma nota sobre a pesquisa tributária                                                                                                                     |
|                                               |    | 2017 | A divulgação voluntária e o gerenciamento de resultados contábeis: evidências no mercado de capitais brasileiro                                          |
|                                               |    | 2017 | Conservadorismo incondicional nas companhias abertas brasileiras e o contexto da neutralidade tributária                                                 |
|                                               |    | 2017 | Efeitos da adoção das IFRS sobre o <i>tax avoidance</i>                                                                                                  |
|                                               |    | 2017 | Heterogeneidade na qualidade do lucro contábil entre diferentes classes de empresas com a adoção de IFRS: evidências do Brasil                           |
|                                               |    | 2016 | A Tributação das Sociedades Insolventes: Evidência Empírica em Portugal                                                                                  |
|                                               |    | 2016 | Características da Governança Corporativa como Estímulo à Gestão Fiscal                                                                                  |
|                                               |    | 2016 | Relevância do Conteúdo Informacional das <i>Book-Tax Differences</i> para Previsão de Resultados Futuros: Evidências de Países-Membros da América Latina |
|                                               |    | 2015 | Evitar Divulgar Perdas: Um Estudo Empírico do Gerenciamento de Resultados por Meio de Decisões Operacionais                                              |
|                                               |    | 2013 | O papel de tributos diferidos no capital regulatório de instituições financeiras brasileiras                                                             |
|                                               |    | 2011 | Aplicabilidade da Lei de Newcomb-Benford nas fiscalizações do imposto sobre serviços – ISS                                                               |
|                                               |    | 2010 | Relação entre a tributação do lucro e a estrutura de capital das grandes empresas no Brasil                                                              |
| Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC) | A2 | 2018 | BTD anormais, <i>accruals</i> discricionários e qualidade dos <i>accruals</i> em empresas de capital aberto listadas no Brasil                           |
|                                               |    | 2016 | Elisão fiscal e valor da firma: evidências do Brasil                                                                                                     |
|                                               |    | 2016 | Gerenciamento tributário: evidências empíricas no mercado segurador brasileiro                                                                           |
|                                               |    | 2016 | O custo financeiro dos tributos sobre consumo nas cadeias de suprimento brasileiras: uma proposta metodológica                                           |
|                                               |    | 2016 | Planejamento tributário com operações societárias: critérios de validade utilizados pelo CARF                                                            |
|                                               |    | 2016 | Relação entre <i>book-tax differences</i> e conservadorismo contábil: um estudo das companhias abertas de países da América Latina                       |
|                                               |    | 2015 | Efeito clientela: uma análise da relação entre <i>book-tax differences</i> e dividendos extraordinários das empresas com ações listadas na Bovespa       |
|                                               |    | 2014 | Planejamento tributário eficiente: uma análise de sua relação com o risco de mercado                                                                     |
| Revista Universo Contábil                     | A2 | 2016 | <i>Book-Tax Difference</i> , gerenciamento de resultados e ratings de debentures no mercado brasileiro                                                   |
|                                               |    | 2015 | E se as normas internacionais fossem adotadas para fins fiscais? Evidências empíricas a partir dos ajustes do regime tributário de transição (RTT)       |
|                                               |    | 2012 | Diferenças entre o lucro tributável e o lucro contábil das empresas brasileiras de capital aberto                                                        |
|                                               |    | 2012 | Gerenciamento de resultados e a relação com o lucro tributável das empresas brasileiras de capital aberto                                                |

|                                                                    |    |      |                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------|----|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                    |    | 2012 | Lucro líquido versus lucro abrangente: uma análise empírica da volatilidade                                                                                                                                          |
| Base - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos        | B1 | 2012 | Estudo sobre os incentivos tributários para o gerenciamento de resultados contábeis nas companhias abertas brasileiras                                                                                               |
| Contabilidade, Gestão e Governança                                 | B1 | 2014 | A Legitimidade Cognitiva da Disciplina de Planejamento Tributário no Brasil                                                                                                                                          |
| Enfoque Reflexão Contábil                                          | B1 | 2018 | Agressividade Fiscal: uma comparação entre empresas listadas na NYSE e BM&FBovespa                                                                                                                                   |
|                                                                    |    | 2016 | Análise da alíquota efetiva de tributos sobre o lucro no Brasil: Um estudo com foco na ETRt e na ETRc                                                                                                                |
|                                                                    |    | 2010 | Reflexo da introdução da substituição tributária de ICMS – imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – na arrecadação do Estado de São Paulo                                                                |
| Gestão & Planejamento                                              | B2 | 2014 | Gestão de tributos e governança corporativa no setor de petróleo: o caso da Petrobras                                                                                                                                |
|                                                                    |    | 2012 | Reforma da Cofins: um estudo comparativo da arrecadação projetada pela tributação cumulativa e o impacto da não cumulatividade sobre as empresas de transportes de cargas                                            |
| Revista Catarinense da Ciência Contábil                            | B2 | 2018 | Incentivos fiscais como política pública de desenvolvimento industrial: uma análise empírica dos efeitos econômicos da concessão de crédito presumido de ICMS para as indústrias têxteis do estado de Santa Catarina |
|                                                                    |    | 2017 | Agressividade tributária e sustentabilidade empresarial no Brasil                                                                                                                                                    |
|                                                                    |    | 2016 | Identificação de situações de elisão e evasão fiscal: um estudo com contadores no estado de Santa Catarina                                                                                                           |
|                                                                    |    | 2015 | Impactos do simples na sociedade: uma análise da arrecadação e dos empregos gerados pelas microempresas, empresas de pequeno porte e pelos microempreendedores individuais                                           |
|                                                                    |    | 2013 | Percepção dos alunos de ciências contábeis em relação à carga tributária no Brasil: um estudo comparativo entre alunos ingressantes e concluintes                                                                    |
|                                                                    |    | 2012 | A educação fiscal no Brasil: estudo realizado nos 27 estados da federação, distribuídos nas regiões norte, nordeste, sudeste, sul e centro-oeste                                                                     |
|                                                                    |    | 2011 | Industrialização por encomenda nas empresas do Simples Nacional: uma análise do entendimento do Fisco Catarinense à luz da Resolução Normativa Nº 63/2009                                                            |
| Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ | B2 | 2016 | ICMS ecológico e preservação ambiental: uma análise da evolução do quociente entre a dotação atualizada da rubrica gestão ambiental e o orçamento atualizado dos municípios da Zona da Mata de Minas Gerais          |
|                                                                    |    | 2016 | Tratamento contábil da dívida ativa tributária: um estudo de caso no GDF à luz da teoria contábil                                                                                                                    |
|                                                                    |    | 2014 | Taxa de imposto efetiva sobre a renda nas empresas do Mercosul                                                                                                                                                       |
|                                                                    |    | 2012 | Tipos e intensidade de serviços prestados por escritórios de contabilidade: uma análise da prestação de serviços de planejamento tributário                                                                          |
| Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade                        | B2 | 2018 | Gerenciamento do resultado contábil e tributário através dos juros sobre capital próprio em empresas listadas na bolsa de valores de São Paulo                                                                       |

|  |  |      |                                                                                                                                          |
|--|--|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  | 2018 | Relação entre o gerenciamento tributário e a evidência de passivos contingentes tributários em empresas listadas no novo mercado da [B]3 |
|  |  | 2014 | <i>Book-Tax Differences</i> e sua relevância informacional no mercado de capitais no Brasil                                              |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Foram criados ainda, cinco grupos temáticos em que os artigos foram classificados de acordo com o assunto abordado: (i) Contabilidade Tributária; (ii) *Book-tax differences* e Gerenciamento de Resultados; (iii) Planejamento tributário; (iv) ensino e pesquisa em contabilidade tributária e (v) Auditoria e Governança Corporativa, conforme apresentado na próxima seção.

#### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foram analisados o total de 102 artigos, tanto de periódicos nacionais quanto internacionais, relacionados à Contabilidade Tributária e seus desdobramentos, com Qualis A1 a B2, no período de 2010 a 2018. A tabela 1 apresenta a produção por ano para cada periódico visitado.

**Tabela 1: Distribuição das publicações por ano (2010-2018)**

| PERIÓDICO                                                          | 2010     | 2011     | 2012     | 2013     | 2014     | 2015     | 2016      | 2017     | 2018     | TOTAL     |
|--------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|
| <b>Nacionais</b>                                                   |          |          |          |          |          |          |           |          |          |           |
| BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos        |          |          | 1        |          |          |          |           |          |          | 1         |
| Contabilidade, Gestão e Governança                                 |          |          |          |          | 1        |          |           |          |          | 1         |
| Enfoque Reflexão Contábil                                          | 1        |          |          |          |          |          | 1         |          | 1        | 3         |
| Gestão & Planejamento                                              |          |          | 1        |          | 1        |          |           |          |          | 2         |
| RCO - Revista de Contabilidade e Organizações                      |          |          | 2        | 2        |          | 1        | 1         | 2        |          | 8         |
| Revista Brasileira de Gestão de Negócios                           | 1        |          |          |          |          |          |           |          |          | 1         |
| Revista Catarinense da Ciência Contábil                            |          | 1        | 1        | 1        |          | 1        | 1         | 1        | 1        | 7         |
| Revista Contabilidade & Finanças                                   | 1        | 1        |          | 1        |          | 1        | 3         | 4        | 2        | 13        |
| Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)                      |          |          |          |          | 1        | 1        | 5         |          | 1        | 8         |
| Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ |          |          | 1        |          | 1        |          | 2         |          |          | 4         |
| Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade                        |          |          |          |          | 1        |          |           |          | 2        | 3         |
| Revista Universo Contábil                                          |          |          | 3        |          |          | 1        | 1         |          |          | 5         |
| <b>Total - Nacionais</b>                                           | <b>3</b> | <b>2</b> | <b>9</b> | <b>4</b> | <b>5</b> | <b>5</b> | <b>14</b> | <b>7</b> | <b>7</b> | <b>56</b> |

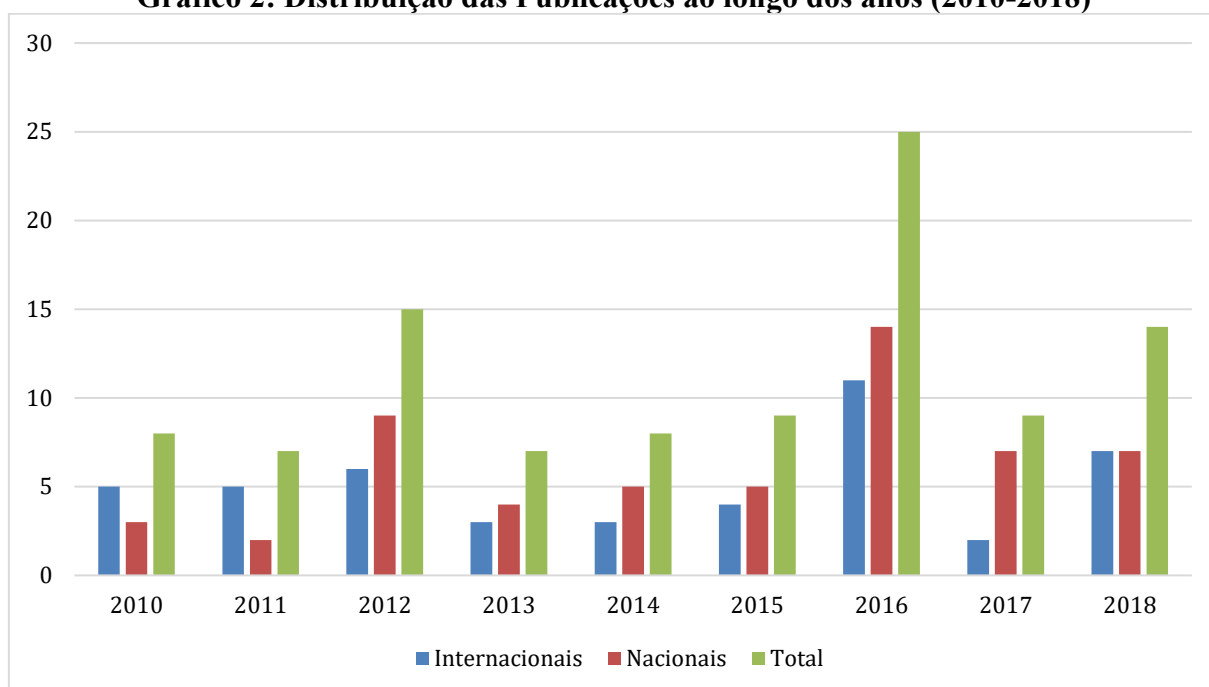
| Internacionais                                                                  |          |          |           |          |          |          |           |          |           |            |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|------------|
| <i>Abacus</i>                                                                   |          |          |           |          |          | 1        |           |          | 1         | 2          |
| <i>Accounting, Auditing &amp; Accountability Journal</i>                        | 1        |          | 1         |          |          | 2        | 2         |          | 1         | 7          |
| <i>Advances In Accounting</i>                                                   |          | 1        | 1         |          | 2        |          | 1         | 1        | 3         | 9          |
| <i>Advances In Scientific And Applied Accounting</i>                            |          |          |           | 1        |          |          | 1         |          |           | 2          |
| <i>Cogent Business &amp; Management</i>                                         |          |          |           |          |          |          |           |          | 1         | 1          |
| <i>Contabilidad Y Negocios</i>                                                  | 2        |          |           |          |          |          |           |          |           | 2          |
| <i>Eur Account Rev</i>                                                          |          |          |           |          | 1        |          | 1         |          |           | 2          |
| <i>International Journal Of Accounting, Auditing And Performance Evaluation</i> |          |          | 2         |          |          |          | 1         |          |           | 3          |
| <i>International Journal Of Economics And Accounting</i>                        |          |          |           | 1        |          | 1        | 3         |          |           | 5          |
| <i>Journal Of Accounting &amp; Economics</i>                                    | 1        |          | 1         |          |          |          |           |          |           | 2          |
| <i>Journal Of Accounting In Emerging Economies</i>                              |          |          |           |          |          |          | 1         |          |           | 1          |
| <i>Journal Of Business Finance &amp; Accounting</i>                             | 1        | 1        |           |          |          |          |           |          |           | 2          |
| <i>Journal Of International Accounting Research</i>                             |          | 1        |           | 1        |          |          | 1         |          |           | 3          |
| <i>Revista De Contaduría Y Administración</i>                                   |          |          | 1         |          |          |          |           | 1        | 1         | 3          |
| <i>The International Journal Of Accounting</i>                                  |          | 2        |           |          |          |          |           |          |           | 2          |
| <b>Total - Internacionais</b>                                                   | <b>5</b> | <b>5</b> | <b>6</b>  | <b>3</b> | <b>3</b> | <b>4</b> | <b>11</b> | <b>2</b> | <b>7</b>  | <b>46</b>  |
| <b>TOTAL</b>                                                                    | <b>8</b> | <b>7</b> | <b>15</b> | <b>7</b> | <b>8</b> | <b>9</b> | <b>25</b> | <b>9</b> | <b>14</b> | <b>102</b> |

FONTE: Elaborado pelo autor.

Percebe-se na Tabela 1 que 2016 foi o ano com maior número de publicações (25 no total), tanto no âmbito nacional (14 artigos), quanto internacional (11 artigos). O ano de 2012 contou com 12 publicações ao todo e 2018 teve 14 publicações. Isto demonstra que o interesse pelo tema oscila ao longo do tempo, tendo momentos de alta produção intercalado por períodos de menor produção.

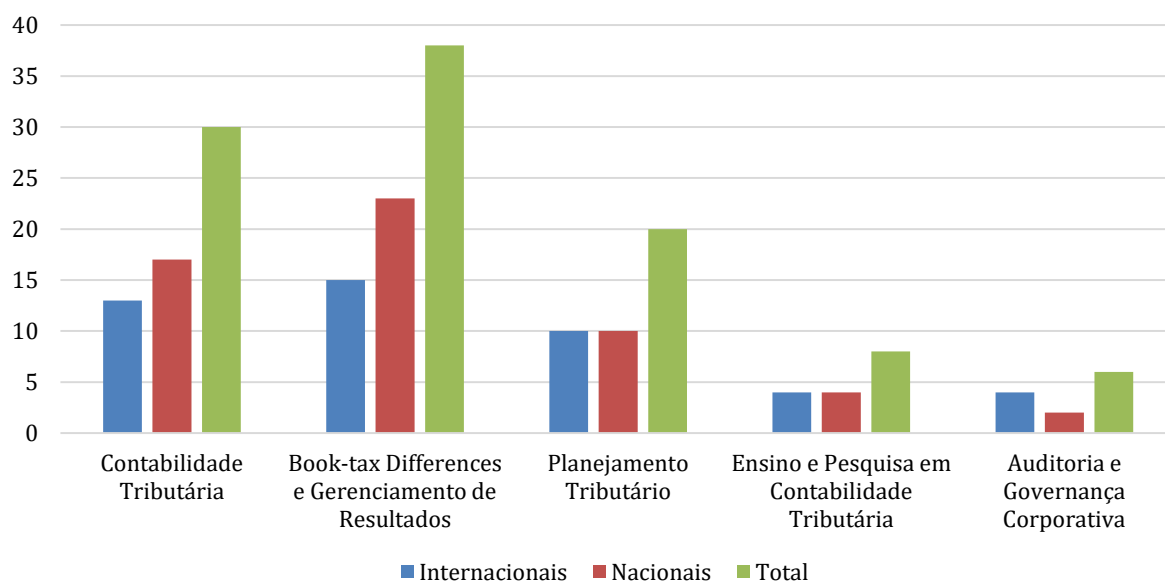
Outra observação é que a quantidade de artigos nacionais e de artigos internacionais, 56 e 46 respectivamente, no período analisado (2010 a 2018) foi bem equilibrado, ou seja, 54,9% de produção nacional, contra 45,1 de produção internacional.

O Gráfico 2 apresenta o comparativo da produção nacional *versus* internacional por ano, de 2010 a 2018, e sua representação diante do total de artigos analisados.

**Gráfico 2: Distribuição das Publicações ao longo dos anos (2010-2018)**

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os artigos foram classificados quanto a temática abordada dentro do macro tema ‘tributação’. Foram separados então em cinco temáticas distintas: (i) contabilidade tributária; (ii) *Book-tax differences* e gerenciamento de resultados; (iii) planejamento tributário; (iv) ensino e pesquisa em contabilidade tributária e (v) auditoria e governança corporativa, conforme apresentado no gráfico 3. Foram definidas estas 5 temáticas por serem as mais evidentes nos artigos analisados. No caso de BTB e Gerenciamento de Resultados, a maioria dos trabalhos que apresentaram esta temática, os dois assuntos apareceram juntos.

**Gráfico 3: Distribuição dos artigos por temática**

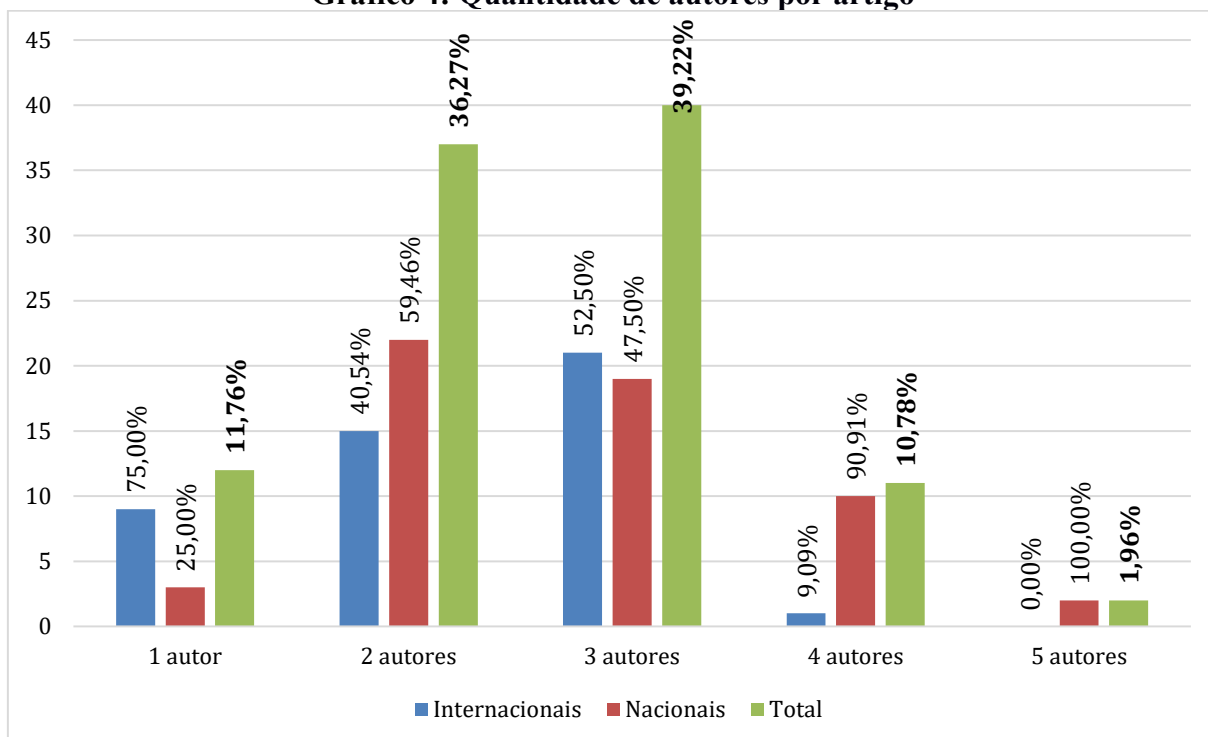
Fonte: Elaborado pelo autor.

O gráfico 3 esboça o quantitativo de publicações por temática, apresentando os totais 'nacionais', 'internacionais' e o total, a fim de comparação. Ao se verificar o total geral das publicações, a temática que apresentou maior interesse foi aquela sobre 'BTD e gerenciamento de resultados', com 38 artigos, seguida por 'contabilidade tributária' com 30 artigos e 'planejamento tributário' com 20 estudos, em terceiro lugar.

Ao se analisar cada temática separadamente, observa-se que para 'BTD e gerenciamento de resultados', o maior interesse ocorre em âmbito nacional (23 contra 15 publicações internacionais). O mesmo ocorre com 'contabilidade tributária', onde verificou-se 17 publicações nacionais contra 13 internacionais.

Quanto à temática 'planejamento tributário', os pesquisadores nacionais e internacionais demonstraram o mesmo nível de interesse, com 10 publicações para cada. O mesmo ocorre com 'ensino e pesquisa em contabilidade tributária', com 4 artigos nacionais e 4 artigos internacionais. A última temática, com menor número de publicações foi 'auditoria e governança corporativa', como o total de 6 trabalhos, sendo 4 internacionais contra apenas 2 nacionais no período analisado.

Partindo-se para a análise dos autores dos artigos pesquisados, o gráfico 4 apresenta a quantidade de autores por artigos, apresentando o comparativo entre as publicações nacionais e internacionais e sua representatividade no total geral dos trabalhos.

**Gráfico 4: Quantidade de autores por artigo**

Fonte: Elaborado pelo autor.

O gráfico 4 mostra que a maioria (39,22%) dos artigos foram escritos por 3 autores, seguido por aqueles que tiveram a participação de 2 autores (36,27%). Por último, ficaram aqueles com 5 autores, com 1,96% do total.

Ao se comparar os trabalhos nacionais com os internacionais, percebe-se que a preferência internacional se dá por menos autores por artigos (de 1 a 3 autores). Dentre os artigos com 1 autor apenas, 75% foram internacionais, enquanto que com 4 autores houve apenas 9,09% de trabalhos internacionais e com 5 autores não foi observado nenhum trabalho internacional. Já dentre os trabalhos com 2 autores, a maioria está entre os artigos nacionais (59,46% contra 4,54% internacionais) e dentre os trabalhos com 3 autores a situação se inverte, contando com 52,5% de artigos internacionais contra 47,5% nacionais.

A tabela 2 apresenta o *ranking* dos autores mais prolíficos, dentre as publicações internacionais. Observou-se em primeiro lugar ‘Tanya Tang’ e ‘Antonio Lopo Martinez’ com 3 artigos cada, os demais, classificados em segundo lugar produziam 2 artigos cada no período analisado. Foram considerados tanto autores quanto coautores para esta classificação.

**Tabela 2: Ranking dos autores mais prolíficos (Internacionais)**

| POSICÃO | AUTOR                        | INSTITUIÇÃO                    | ARTIGOS |
|---------|------------------------------|--------------------------------|---------|
| 1º      | Tanya Tang                   | University of British Columbia | 3       |
|         | Antonio Lopo Martinez        | FUCAPE Business School         | 3       |
| 2º      | Babatunde Gbadegesin Adeyeye | University of Lagos            | 2       |
|         | Jared A. Moore               | Oregon State University        | 2       |
|         | K. Hung Chan                 | Lingnan University             | 2       |

|  |                          |                     |   |
|--|--------------------------|---------------------|---|
|  | Michael Firth            | Lingnan University  | 2 |
|  | Olatunde Julius Otusanya | University of Lagos | 2 |
|  | Richard S. Simmons       | Lingnan University  | 2 |
|  | William E. Shafer        | Lingnan University  | 2 |

Fonte: Elaborado pelo autor.

A tabela 3, por sua vez, apresenta os autores mais prolíficos dentre as publicações nacionais. Como primeiro colocado, com 7 artigos, aparece ‘Antonio Lopo Martinez’, seguido por ‘Sílvia Hiroshi Nakao’ com 6 artigos, na segunda posição, e em terceiro aparecem empatados ‘Patricia de Souza Costa’ e ‘Marcelo Álvaro da Silva Macedo’ com 5 artigos cada.

**Tabela 3: Ranking dos autores mais prolíficos (Nacionais)**

| POSICÃO | AUTOR                               | INSTITUIÇÃO                            | ARTIGOS |
|---------|-------------------------------------|----------------------------------------|---------|
| 1º      | Antonio Lopo Martinez               | Universidade de São Paulo              | 7       |
| 2º      | Sílvia Hiroshi Nakao                | Universidade de São Paulo              | 6       |
| 3º      | Patricia de Souza Costa             | Universidade Federal de Uberlândia     | 5       |
|         | Marcelo Alvaro da Silva Macedo      | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 5       |
| 4º      | Luiz Felipe Ferreira                | Universidade Federal de Santa Catarina | 3       |
|         | Ézio C. S. Baptista                 | Fund. Educacional Machado Sobrinho     | 2       |
| 5º      | Jéssica Rayse de Melo Silva Ávila   | Universidade Federal de Uberlândia     | 2       |
|         | Gerlando Augusto Sampaio F. de Lima | Universidade Federal do Paraná         | 2       |
|         | Guilherme Otávio Monteiro Guimarães | Universidade Federal do Rio de Janeiro | 2       |
|         | Lucimar Antônio Cabral de Ávila     | Universidade Federal de Uberlândia     | 2       |
|         | Pablo Rogers Silva                  | Universidade Federal de Uberlândia     | 2       |
|         | Rodrigo Fernandes Malaquias         | Universidade Federal de Uberlândia     | 2       |

Fonte: Elaborado pelo autor.

A fim de demonstração, foi feito também um *ranking* geral, com todos as 102 publicações analisadas, conforme apresentado na tabela 4. Ao se verificar o total geral, o primeiro colocado novamente é ‘Antonio Lopo Martinez’ com 10 artigos, seguido por ‘Sílvia Hiroshi Nakao’, com 6 artigos e ‘Patricia de Souza Costa’ e ‘Marcelo Álvaro da Silva Macedo’ com 5 artigos cada. Aqui, ‘Tanya Tang’ aparece em quarto colocado com 3 artigos, empatada com ‘Luiz Felipe Ferreira’.

Percebe-se que dentre as publicações internacionais há uma maior gama de autores pesquisando o assunto ‘tributação’, enquanto no Brasil, essas pesquisas ficam atreladas a alguns grupos de pesquisadores, que publicam vários artigos sobre a mesma temática ao longo do tempo.

**Tabela 4: Ranking dos autores mais prolíficos (Total)**

| POSICÃO | AUTOR                   | ARTIGOS |
|---------|-------------------------|---------|
| 1º      | Antonio Lopo Martinez   | 10      |
| 2º      | Sílvia Hiroshi Nakao    | 6       |
| 3º      | Patricia de Souza Costa | 5       |

|    |                                         |   |
|----|-----------------------------------------|---|
|    | Marcelo Alvaro da Silva Macedo          | 5 |
| 4º | Tanya Tang                              | 3 |
|    | Luiz Felipe Ferreira                    | 3 |
| 5º | Babatunde Gbadegesin Adeyeye            | 2 |
|    | Ézio C. S. Baptista                     | 2 |
|    | Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima | 2 |
|    | Guilherme Otávio Monteiro Guimarães     | 2 |
|    | Jared A. Moore                          | 2 |
|    | Jéssica Rayse de Melo Silva             | 2 |
|    | K. Hung Chan                            | 2 |
|    | Lucimar Antônio Cabral de Ávila         | 2 |
|    | Michael Firth                           | 2 |
|    | Olatunde Julius Otusanya                | 2 |
|    | Pablo Rogers Silva                      | 2 |
|    | Richard S. Simmons                      | 2 |
|    | Rodrigo Fernandes Malaquias             | 2 |
|    | William E. Shafer                       | 2 |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Na tabela 5 é apresentado um *ranking* das instituições de origem das publicações analisadas. A que mais aparece nesta pesquisa é a Universidade de São Paulo (USP), com 13 artigos, seguida pela FUCAPE *Business School* com 8 artigos em segundo lugar e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com 6 trabalhos em terceiro. Verifica-se, portanto, que as instituições brasileiras lideram esse campo de pesquisa em detrimento das internacionais.

**Tabela 5: *Ranking* das Instituições de origem dos artigos**

| POSICÃO | INSTITUIÇÃO                    | ARTIGOS |
|---------|--------------------------------|---------|
| 1º      | USP                            | 13      |
| 2º      | FUCAPE                         | 8       |
| 3º      | UFU                            | 6       |
| 4º      | UFRJ                           | 5       |
| 5º      | UFSC                           | 4       |
| 6º      | Lingnan University             | 3       |
|         | University of British Columbia | 3       |
| 7º      | FURB                           | 2       |
|         | Oregon State University        | 2       |
|         | The University of Sydney       | 2       |
|         | UnB                            | 2       |
|         | University of Lagos            | 2       |
|         | UFMG                           | 2       |

Fonte: Elaborado pelo autor.

No quesito referências, foram verificados os tipos de referências utilizadas pelos autores, classificadas em ‘periódicos’; ‘anais de congressos’; ‘livros’; ‘dissertações’; ‘teses’;

‘legislação’ e outros, que engloba artigos de jornais e textos de opinião, por exemplo, conforme apresentado na tabela 6.

Verifica-se que a grande preferência é por artigos de periódicos, tanto entre os autores nacionais, quanto entre os internacionais, cujo total geral somou 64,71%. Em seguida, com 15,16% estão os ‘livros’ e 10,68% estão ‘outros’ como referências mais utilizadas. Por último ficaram as ‘teses’ com 1,47% e as ‘dissertações’ com 1,38% de utilização no total geral.

Ao se comparar as publicações nacionais e internacionais, as referências provenientes de congressos, dissertações e teses quase não são utilizadas pelos autores, somando 1,27% as três categorias juntas. A preferência por artigos de periódicos pelos autores internacionais possui maioria disparada em relação às demais fontes, com quase 74% de utilização.

**Tabela 6: Distribuição das referências por tipo**

| TIPO                | NACIONAIS    |             | INTERNACIONAIS |             | TOTAL        |             |
|---------------------|--------------|-------------|----------------|-------------|--------------|-------------|
|                     | Número       | %           | Número         | %           | Número       | %           |
| Periódicos          | 1.085        | 53,32%      | 1.907          | 73,66%      | 2.992        | 64,71%      |
| Anais de Congressos | 95           | 4,67%       | 11             | 0,42%       | 106          | 2,29%       |
| Livros              | 359          | 17,64%      | 342            | 13,21%      | 701          | 15,16%      |
| Dissertações        | 56           | 2,75%       | 8              | 0,31%       | 64           | 1,38%       |
| Teses               | 54           | 2,65%       | 14             | 0,54%       | 68           | 1,47%       |
| Legislação          | 153          | 7,52%       | 46             | 1,78%       | 199          | 4,30%       |
| Outros              | 233          | 11,45%      | 261            | 10,08%      | 494          | 10,68%      |
| <b>TOTAL</b>        | <b>2.035</b> | <b>100%</b> | <b>2.589</b>   | <b>100%</b> | <b>4.624</b> | <b>100%</b> |

FONTE: Elaborado pelo autor.

Ao se analisar os autores mais citados nas referências, foram elaboradas duas tabelas, a tabela 7 para os artigos internacionais e a tabela 8 para os nacionais. Dentre as publicações internacionais, os autores mais citados foram ‘Michelle Hanlon’ com 72 citações no topo da lista, seguida de ‘Terrence J. Shevlin’ com 46 citações em segundo lugar e ‘Sonja Olhoft Rego’ com 39 citações em terceiro.

**Tabela 7: *Ranking* dos 15 autores mais citados nas referências – Artigos Internacionais**

| POSIÇÃO | AUTOR               | CITAÇÕES |
|---------|---------------------|----------|
| 1º      | Michelle Hanlon     | 72       |
| 2º      | Terrence J. Shevlin | 46       |
| 3º      | Sonja Olhoft Rego   | 39       |
| 4º      | Edward L. Maydew    | 38       |
| 5º      | Linda Chen          | 34       |
| 6º      | Patricia M. Dechow  | 32       |
| 7º      | Morton Pincus       | 25       |
| 8º      | Mihir A. Desai      | 24       |
|         | Ryan J. Wilson      |          |
| 9º      | Shou Qing Wang      | 23       |
| 10º     | Jean M. Phillips    | 20       |

|     |                        |    |
|-----|------------------------|----|
|     | Douglas A. Shackelford |    |
|     | Kie Ann Wong           |    |
| 11º | Annie Wu               | 19 |
| 12º | Joel Slemrod           | 18 |
|     | Richard G. Sloan       |    |
| 13º | Prem Sikka             | 17 |
| 14º | Michael Firth          | 16 |
|     | Jennifer Francis       |    |
|     | David A. Guenther      |    |
|     | James A. Ohlson        |    |
|     | Tanya Y. H. Tang       |    |
| 15º | Betty L. Chan          | 15 |
|     | Mark DeFond            |    |
|     | Gopal V. Krishnan      |    |
|     | George A. Plesko       |    |
|     | Alan J. Richardson     |    |
|     | Jean Shaoul            |    |

Fonte: Elaborado pelo autor.

A tabela 8 que apresenta os autores mais citados dentre os artigos nacionais analisados, apresenta ‘Michelle Hanlon’ em primeiro, com 53 citações, ‘Antonio Lopo Martinez’ em segundo, com 42 e ‘Terrence J. Shevlin’ em terceiro, com 35 citações. Percebe-se que estes autores são bastante citados tanto nacional quanto internacionalmente, o que lhes confere maior credibilidade quando o assunto é ‘tributação’.

**Tabela 8: *Ranking* dos 15 autores mais citados nas referências – Artigos Nacionais**

| POSICÃO | AUTOR                    | CITAÇÕES |
|---------|--------------------------|----------|
| 1º      | Michelle Hanlon          | 53       |
| 2º      | Antônio Lopo Martinez    | 42       |
| 3º      | Terrence J. Shevlin      | 35       |
| 4º      | Tanya Y.H. Tang          | 28       |
| 5º      | Edward L. Maydew         | 26       |
| 6º      | Edilson Paulo            | 25       |
| 7º      | Lillian F. Mills         | 23       |
| 8º      | Patricia M. Dechow       | 22       |
|         | Alexsandro Broedel Lopes |          |
|         | Sonja Olhoft Rego        |          |
| 9º      | Douglas A. Shackelford   | 20       |
|         | Joel Slemrod             |          |
|         | Ross L. Watts            |          |
| 10º     | Mihir A. Desai           | 18       |
| 11º     | Henrique Formigoni       | 16       |
|         | Michael C. Jensen        |          |
|         | Eliseu Martins           |          |
|         | Sílvio Hiroshi Nakao     |          |
| 12º     | Sérgio de Iudícibus      | 15       |
| 13º     | Antonio Carlos Gil       | 14       |

|     |                       |    |
|-----|-----------------------|----|
|     | John R. Graham        |    |
| 14º | Shane A. Heitzman     | 13 |
|     | Thomas Z. Lys         |    |
|     | Myron S. Scholes      |    |
|     |                       |    |
| 15º | Maria Thereza Antunes | 12 |
|     | Betty L. Chan         |    |
|     | Paul Healy            |    |
|     | David F. Larcker      |    |
|     | Arioaldo dos Santos   |    |
|     | Andrei Shleifer       |    |
|     | Ryan J. Wilson        |    |
|     | Mark A. Wolfson       |    |

Fonte: Elaborado pelo autor.

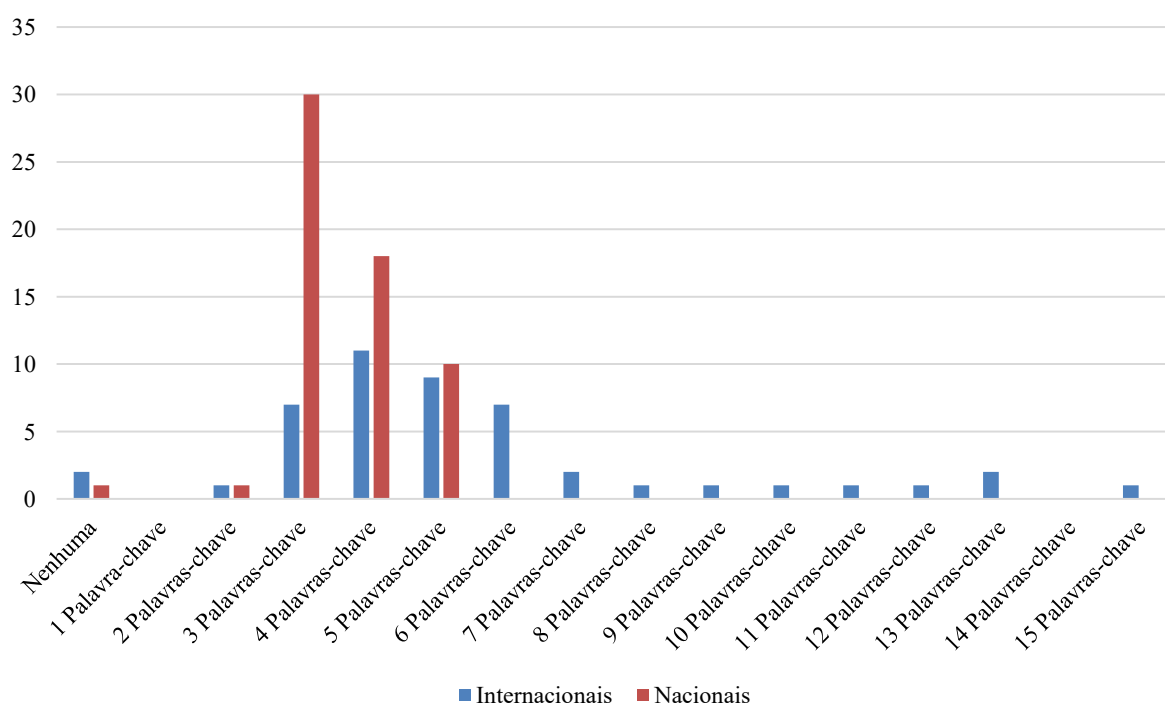
Quando se apresenta o *ranking* geral dos autores mais citados, na tabela 9, verifica-se apenas uma pequena alteração na ordem de classificação, mantendo ‘Michelle Hanlon’ em primeiro com 125 citações, ‘Terrence J. Shevlin’ em segundo com 81 citações e em terceiro surge ‘Edward L. Maydew’, com 64 citações no total.

**Tabela 9: *Ranking* dos 15 autores mais citados nas referências – Total**

| POSICÃO | AUTOR                  | CITAÇÕES |
|---------|------------------------|----------|
| 1º      | Michelle Hanlon        | 125      |
| 2º      | Terrence J. Shevlin    | 81       |
| 3º      | Edward L. Maydew       | 64       |
| 4º      | Sonja Olhoft Rego      | 61       |
| 5º      | Patricia M. Dechow     | 54       |
| 6º      | Antônio Lopo Martinez  | 50       |
| 7º      | Tanya Y.H. Tang        | 44       |
| 8º      | Mihir A. Desai         | 42       |
| 9º      | Douglas A. Shackelford | 40       |
| 10º     | Joel Slemrod           | 38       |
| 11º     | Ryan J. Wilson         | 36       |
| 12º     | Linda Chen             | 34       |
| 13º     | Michael C. Jensen      | 30       |
|         | Ross L. Watts          | 30       |
| 14º     | Betty L. Chan          | 27       |
| 15º     | Michael Firth          | 26       |
|         | Richard G. Sloan       | 26       |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em se tratando de palavras-chave, foram analisadas a quantidade de palavras-chave utilizadas por artigo, e também quais teriam sido as palavras-chave mais utilizadas no total. O gráfico 5 apresenta a quantidade de palavras-chave por artigos.

**Gráfico 5: Quantidade de palavras-chave por artigo - Nacionais e Internacionais**

Fonte: Elaborado pelo autor.

É interessante notar que as publicações nacionais seguem a tendência de até 5 palavras-chave por artigo, em que a grande maioria se utiliza de 3 palavras-chave. A diferença, talvez cultural, que chama atenção é que nas publicações internacionais foram verificados trabalhos com até 15 palavras-chave, embora a maioria fique em torno de 3 a 6 palavras-chave por artigo, em que a maioria se utiliza de 4 palavras-chave.

Na tabela 10 foi feito um *ranking* das palavras chave mais utilizadas nos trabalhos internacionais. Em primeiro lugar aparece ‘*book-tax differences*’, presente em 10 artigos, em segundo, ‘*earnings management*’ em 6 artigos e ‘*book-tax conformity*’, ‘*IFRS*’ e ‘*tax avoidance*’ presentes em 4 artigos cada, todas relacionadas com gerenciamento de resultados tributários.

**Tabela 10: Palavras-chave mais citadas - Artigos Internacionais**

| POSICÃO | PALAVRA-CHAVE                       | QUANTIDADE DE ARTIGOS |
|---------|-------------------------------------|-----------------------|
| 1º      | <i>Book-Tax Differences</i>         | 10                    |
| 2º      | <i>Earnings Management</i>          | 6                     |
| 3º      | <i>Book-Tax Conformity</i>          | 4                     |
|         | <i>IFRS</i>                         | 4                     |
|         | <i>Tax Avoidance</i>                | 4                     |
| 4º      | <i>China</i>                        | 3                     |
|         | <i>Discretionary Accruals</i>       | 3                     |
|         | <i>Nigeria</i>                      | 3                     |
|         | <i>Tax Planning</i>                 | 3                     |
|         | <i>Temporary and Permanent BTDS</i> | 3                     |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Por sua vez, a tabela 11 apresenta as palavras-chave mais utilizadas nos artigos nacionais. Em primeiro, novamente ‘*Book-tax differences*’, presente em 13 artigos, em segundo lugar aparece ‘planejamento tributário’, em 9 trabalhos e ‘gerenciamento de resultados’ em 7 dos trabalhos verificados. Nota-se que a preocupação maior dentro do macro tema ‘tributação’ está o gerenciamento de resultados tributário.

**Tabela 11: Palavras-chave mais citadas - Artigos Nacionais**

| POSICÃO | PALAVRA-CHAVE                    | QUANTIDADE DE ARTIGOS |
|---------|----------------------------------|-----------------------|
| 1º      | <i>Book-Tax Differences</i>      | 13                    |
| 2º      | Planejamento Tributário          | 9                     |
| 3º      | Gerenciamento de Resultado       | 7                     |
| 4º      | Tributação                       | 6                     |
| 5º      | Governança Corporativa           | 5                     |
|         | Gerenciamento Tributário         | 5                     |
|         | Contabilidade Tributária         | 5                     |
| 6º      | IFRS                             | 4                     |
|         | <i>Accruals</i>                  | 4                     |
| 7º      | Qualidade da Informação Contábil | 3                     |
|         | Regime Tributário de Transição   | 3                     |
|         | Lucro Contábil                   | 3                     |
|         | ICMS                             | 3                     |
|         | Arrecadação Tributária           | 3                     |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Por fim, a figura 1 apresenta uma nuvem de palavras, montada a partir das palavras-chave utilizadas em todos os 102 artigos que compuseram a amostra desta pesquisa e gerada no *software* Atlas.ti. A nuvem de palavras apresenta em maior tamanho aquelas expressões que se repetem mais vezes e, por conseguinte, as expressões menos utilizadas aparecem em tamanho menor.



Os artigos foram classificados quanto a temática abordada, entre ‘contabilidade tributária’; ‘*book-tax differences* e gerenciamento de resultados’; ‘planejamento tributário’. ‘ensino e pesquisa em contabilidade tributária’ e ‘auditoria e governança corporativa’. A temática mais trabalhada é 'BTD e gerenciamento de resultados', com aproximadamente 37% e a menos pesquisada foi ‘auditoria e governança corporativa’, com apenas 5,8% do total de artigos.

Quanto a questão do número de autores, observou-se que a maioria dos trabalhos possuem 3 autores, sendo 'Antonio Lopes Martinez' o mais prolífico e a USP a instituição com mais artigos publicados. Já sobre as referências utilizadas, utiliza-se mais artigos de periódicos (cerca de 74% das fontes dos artigos internacionais e quase 54% das fontes dos artigos nacionais são periódicos) e o autor mais citado nas referências foi 'Michelle Hanlon', com 125 citações ao todo.

Por fim, a maioria dos trabalhos utiliza 3 palavras-chave, embora alguns artigos internacionais apresentem até 15 palavras-chave, enquanto nos trabalhos nacionais essa quantidade não ultrapassa 5 palavras-chave. A palavra-chave mais usada foi ‘*book-tax differences*’, no total de trabalhos analisados.

Concluiu-se que, embora o conhecimento sobre contabilidade tributária seja de suma importância, este não é disseminado apropriadamente, uma vez que se concentram esforços em apenas um aspecto, como o gerenciamento de resultados, em detrimento de uma maior avaliação da legislação tributária, do ensino acadêmico de qualidade e sua implicação para as empresas.

Como limitação, pode-se considerar a dificuldade de acesso a alguns periódicos internacionais, o que dificultou o aprofundamento deste estudo. Como sugestão para pesquisas futuras, seria interessante ampliar a gama de periódicos, incluindo aqueles com menor Qualis a fim de contrapor os resultados aqui obtidos. O período de investigação também pode ser ampliado, com o intuito de verificar se o interesse pelo tema ‘contabilidade tributária’ sempre teve esse enfoque no BTD e gerenciamento de resultados, ou se isso se deu como consequência da convergência das normas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luiz Felipe de Carvalho, et al. Análise Bibliométrica da Produção Científica Brasileira em Contabilidade Tributária. **Contexto**, v. 17, n. 35, p. 36-54, jan./abr., 2017.

BEZERRA, Taline Rebeca; LOPES, Christiane C. V. de Melo; SÁ, Célio Beserra. Responsabilidade e conscientização tributária: a percepção dos estudantes do curso de especialização em planejamento tributário da UFPE. **Revista Opara – Ciências Contemporâneas Aplicadas**, v. 9, n. 3, p. 20-35, set./dez., 2019.

BRASIL. Cetad - Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros. Receita Federal do Brasil. **Carga Tributária no Brasil**. 2020. Disponível em: <http://receita.economia.gov.br/dados/receitadata/estudos-e-tributarios-e-aduaneiros/estudos-e-estatisticas/carga-tributaria-no-brasil/carga-tributaria-no-brasil-capa>. Acesso em: 22 fev. 2020.

CAMPOS, Josué de; SELL, Filipy Furtado; PETRI, Sérgio Murilo. O conhecimento tributário dos estudantes de instituições de ensino público da região da grande Florianópolis. In: **Anais... 15º ECECON – Encontro Catarinense de estudantes de Ciências Contábeis**. Florianópolis, 2017.

ELOY JUNIOR, Antônio Carlos Campodonio; SOARES, Sandro Vieira; CASAGRANDE, Maria Denize Henrique. A Produção Científica Brasileira sobre Contabilidade Tributária em Periódicos e Eventos no Período de 1989-2011. **Revista de Contabilidade e Controladoria**. v. 6, n. 1, p. 89-102, jan./abr., 2014.

ESNOLDE, Adilson Leandro et al. **Percepção dos controllers em relação à gestão tributária**. In: 9º Congresso USP – Da pesquisa que temos para pesquisa que precisamos. São Paulo. 2009.

ESTEVES, Renata Elisa de Souza. **Pesquisas em Contabilidade Tributária e Planejamento Tributário: uma análise bibliométrica**. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2013.

FERNANDES, Adriana. Carga Tributária bate recorde de 35,07% do PIB, mesmo com a economia fraca. **O Estado de São Paulo**. São Paulo, 29 jul. 2019. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,carga-tributaria-bate-recorde-de-35-07-do-pib-mesmo-com-a-economia-fraca,70002944416>. Acesso em: 22 fev. 2020.

FERREIRA, Felipe Ramos et al. Book-tax differences e gerenciamento de resultados no mercado de ações do Brasil. **RAE-Revista de Administração de Empresas**. São Paulo. v. 52. n. 6, p. 488-501. Mai 2012.

FORMIGONI, Henrique; ANTUNES, Maria Thereza Pompa; PAULO, Edilson. Diferença entre o lucro contábil e lucro tributável: uma análise sobre o gerenciamento de resultados contábeis e gerenciamento tributário nas companhias abertas brasileiras. **BBR-Brazilian Business Review**, v. 6, n. 1, p. 44-61, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002, 192 p.

HANLON, Michelle; HEITZMAN, Shane. A review of tax research. **Journal of Accounting and Economics**. v. 50, p. 127-178, 2010.

LOPES, Sílvia. et al. A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas. In: **Actas do congresso Nacional de bibliotecários, arquivistas e documentalistas**. 2012.

MACHADO, Melina Carneiro; NAKAO, Sílvia Hiroshi. Diferenças entre o lucro tributável e o lucro contábil das empresas brasileiras de capital aberto. **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 3, p. 100-112, jul./set., 2012.

MAYDEW, Edward L. Empirical tax research in accounting: a discussion. **Journal of Accounting and Economics**. v. 31, p. 389-403, 2001.

NARDI, Paula Carolina Ciampaglia et al. A relação entre gerenciamento de resultados contábeis e o custo de capital das companhias abertas brasileiras. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 06-26, 2009.

NAZÁRIO, Neander da Silva; MENDES, Paulo César de M.; AQUINO, Ducineli R. B. de. Percepção dos discentes quanto à importância do conhecimento em contabilidade tributária em instituições de ensino superior do Distrito Federal: um estudo empírico. **Revista Universo Contábil**, v. 4, n. 3, p. 64-81, jul./set. 2008.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de contabilidade tributária**. 9ª ed., São Paulo: Atlas, 2017.

POHLMANN, Marcelo Coletto. **Contabilidade Tributária**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012, 308 p.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade tributária**. São Paulo: Saraiva, 2013, 296 p.

OLIVEIRA, Luís Marins de et al. **Manual de Contabilidade Tributária**: Textos e testes com as respostas. 14ª ed., São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura; PINTO, Mauro Aparecido. **Introdução à contabilidade tributária**. 2ª ed., São Paulo: Saraiva, 2014.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013, 624 p.

SILVA, Ana Paula Alves. **Relevância do estudo e domínio em contabilidade tributária para alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. Trabalho de conclusão de curso (bacharel) em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2016.